

Modelo de Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização

Parte A

Dados Gerais do Relatório

Denominação do RM ^(a)	Relatório de monitorização do Plano Geral de Monitorização de Lontra – Fase de exploração, 4º ano (2019) (RMLT.04.00)	
Empresa ou entidade que elaborou o RM	Laboratório de Ecologia Aplicada – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.	
Data emissão do RM	30/ 06/ 2020	Relatório Final ^(b) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Período de Monitorização a que se reporta o RM	Fase de Exploração (Ano 4) – 01/01/2019 a 31/12/2019	

Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora

Proponente	EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A. (antes CPPE – Companhia Portuguesa de Produção de Electricidade, S.A.)
Autoridade de AIA	<input checked="" type="checkbox"/> Agência Portuguesa do Ambiente <input type="checkbox"/> Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Norte
Entidade Licenciadora	Direção Geral de Energia e Geologia

Dados do Projeto

Designação ^(c)	Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor (AHBS)
Procedimento de AIA	AIA N.º 1080
Procedimento de RECAPE ^(d)	RECAPE N.º <u>não aplicável</u>
Nº de Pós-avaliação ^(e)	PA N.º 188
Áreas Sensíveis ^(f)	Afetação parcial: SIC Rios Sabor e Maças (PTCON0021) / ZPE Rios Sabor e Maças (PTZPE0037)

Principais características do Projeto e projetos associados ^(g)

	Barragens		Albufeiras			Centrais Hidroelétricas		
						Grupos Geradores		Potência instalada
						Número	Tipo	
	Altura	Coroamento	Área	Volume útil	NPA	–	–	
	<i>(unidades)</i>	<i>(m)</i>	<i>(ha)</i>	<i>(hm³)</i>	<i>(cota)</i>	<i>–</i>	<i>–</i>	<i>(MW)</i>
Montante	123	505	2820	630	(234)	2	Turbina-Bomba	154,2
Jusante	45	315	200	12	(138)	2	Turbina-Bomba	36,4

Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização ^(h)

<input type="checkbox"/> Socioeconomia	<input type="checkbox"/> Solos/uso de solos	<input type="checkbox"/> Paisagem	<input type="checkbox"/> Património
<input type="checkbox"/> Qualidade do Ar	<input type="checkbox"/> Flora/Vegetação	<input checked="" type="checkbox"/> Fauna	<input type="checkbox"/> Ruído
<input type="checkbox"/> Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/> Outro		

Parte B			
Denominação do RM ⁽¹⁾			
Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental			
Fator Ambiental ⁽²⁾ Fauna / Lontra			
Versão em Vigor do Programa de Monitorização ⁽³⁾	<input type="checkbox"/> DIA <input type="checkbox"/> DCAPE <input checked="" type="checkbox"/> PIMA*, Revisão 04 Agosto de 2015 * Programa Integrado de Monitorização Ambiental		
Objetivos da Monitorização ⁽⁴⁾	1. Determinar os possíveis impactes/alterações da implementação do AHBS na distribuição e abundância relativa de lontra, durante a fase de exploração (2019).		
	2.		
	3.		
	4.		
	5.		
	(...)		
Fase do Projeto ⁽⁵⁾	<input type="checkbox"/> Pré-construção <input type="checkbox"/> Construção <input checked="" type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação		
Período da Monitorização	Monitorização da distribuição e abundância relativa de lontra realizada em junho e julho de 2019.		
Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem	Parâmetros	N.º de Pontos de Amostragem ⁽⁶⁾	Periodicidade
	Frequência de ocorrência e abundância relativa no âmbito do PGMLT	10 pontos de intervenção e 10 pontos de controlo	1 campanha anual (verão)
	<p>Frequência de ocorrência (distribuição)</p> <p>Os resultados obtidos na prospeção de vestígios, para a totalidade dos percursos efetuados em 2019, evidenciam que a frequência de ocorrência de lontra foi de 16 em 20 dos transetos realizados, o que em termos percentuais pode traduzir-se em 80% de locais com presença confirmada desta espécie.</p> <p>Por tipologia de percursos, a frequência de ocorrência de lontra foi de 7 em 10 dos locais amostrados na tipologia impacte, representando 70% de locais com presença confirmada de lontra. Por seu turno, na tipologia controlo a frequência de ocorrência desta espécie foi de 9 em 10 dos locais prospetados, representado 90% de locais com presença confirmada.</p> <p>Os resultados da análise GLM aplicada aos valores de frequência de ocorrência não revelaram influências estatisticamente significativas relacionadas com a tipologia de locais (impacte vs. controlo).</p>		

	<p>Abundância relativa</p> <p>Pela análise dos valores de IQA obtidos para a totalidade dos locais de amostragem, é possível verificar que a tipologia controlo apresenta um valor mais elevado de abundância relativa, com 90 indícios/km obtidos no C8 (situado no rio Maçãs) enquanto na tipologia impacte foi obtido um valor máximo de 40 indícios/km nos locais PIMA_LT6 e PIMA_LT7 (situados na margem da albufeira junto a Parada e Castro Vicente, respetivamente).</p> <p>Os resultados da análise GLM aplicada aos valores de abundância relativa (IQA) obtidos nos locais de amostragem durante a campanha de 2019 não revelaram influências estatisticamente significativas relacionadas com a tipologia de locais (impacte vs. controlo).</p> <p>Comparação dos resultados com épocas homólogas das fases de construção, enchimento e exploração (2009-2019)</p> <p>Os resultados das análises GLMM aplicadas à frequência de ocorrência de lontra e ao índice quilométrico de abundância de indícios de lontra, obtido durante as sucessivas campanhas de verão para o período de 2009 a 2019 (fases de construção, enchimento e exploração), não revelaram uma interação significativa entre os efeitos das tipologias consideradas (impacte e controlo) e dos anos no período de monitorização considerado, não obstante este último exibir um efeito significativo em ambos os casos quando considerado isoladamente.</p>
--	---

CONCLUSÕES	
<p>Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação ⁽⁸⁾</p>	<p>Os resultados obtidos no decurso da monitorização realizada durante o 4º ano (2019) da fase de exploração do AHBS, na avaliação anual e interanual dos seus potenciais impactes na frequência de ocorrência (distribuição) e abundância relativa de lontra, permitiram elencar as seguintes conclusões:</p> <p>Durante a campanha de monitorização de 2019 a presença de lontra foi confirmada em 9 dos 10 locais da tipologia impacte (90%) e em 7 dos 10 locais amostrados da tipologia controlo (70%). A tipologia impacte apresentou um valor médio de abundância relativa de 14,9 indícios/km (com um valor máximo de 40 indícios/km) enquanto a tipologia controlo apresentou um valor médio de abundância relativa de 29,32 indícios/km (com um valor máximo de 90 indícios/km). Durante a campanha de 2019 a lontra exibiu uma distribuição mais ou menos contínua a jusante do AHBS, nas suas albufeiras e afluentes principais a montante destas, embora com uma maior abundância de indícios nas secções montante e intermédia da área amostrada, corroborando as previsões apresentadas em fase de RECAPE. O facto de esta espécie apresentar esta distribuição mais menos contínua ao longo da albufeira, após o seu enchimento, é um indício de que as medidas adotadas para evitar o efeito barreira provocado pela implementação do AHFT na lontra continuam a surtir efeito no seu 4º ano de exploração;</p>

	<p>Os resultados dos testes estatísticos aplicados aos valores de frequência de ocorrência e abundância relativa obtidos nos locais de abundância durante a campanha de 2019 não revelaram influências estatisticamente significativas relacionadas com a tipologia de locais (impacte vs. controlo) sugerindo a ausência de um efeito claramente associado à albufeira do AHBS no seu 4º ano da fase de exploração no que concerne à frequência de ocorrência (distribuição) e à abundância relativa de indícios de lontra;</p> <p>Em termos de tendências temporais, os resultados da análise GLMM aplicada à frequência de ocorrência e abundância relativa de indícios de lontra, obtidas durante as sucessivas campanhas de verão para o período de 2009 a 2019 (fases de construção, enchimento e exploração) não exibiram uma interação significativa entre as tipologias e os anos considerados, pelo que não é evidente um impacte direto imputável ao AHBS durante este período na frequência de ocorrência e na abundância relativa de indícios de lontra.</p> <p>Tendo em conta o período de monitorização e a inerente dificuldade no isolamento cabal dos fatores relacionados com a instalação do AHBS dos fatores exógenos ao mesmo, bem como a variabilidade contextual em que decorreram as amostragens durante os 4 primeiros anos de exploração do AHBS, a continuidade da monitorização prevista durante o período de exploração do aproveitamento, será fundamental para confirmar os indícios obtidos através do reforço de uma avaliação cada vez mais robusta das tendências da população de lontra.</p>
Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas ⁽⁹⁾	Sem propostas.
Recomendações ⁽¹⁰⁾	Sem recomendações.
Conclusões globais para o caso de RM Final ⁽¹¹⁾	Não aplicável.
Proposta de Programa de Monitorização	X Manutenção
	<input type="checkbox"/> Alteração ⁽¹²⁾
	1.
	2.
	3.
	(...)
	<input type="checkbox"/> Cessação
	Fundamentos que sustentam a proposta ⁽¹³⁾
	1.
	2.
	3.
	(...)

Data 30/06/2020

Assinatura do responsável